



RESOLUÇÃO N° 09, de 09 de maio de 1994

Dispõe sobre a autorização para o funcionamento e Regimento Interno do Mestrado e Doutorado em Ecologia e Conservação da Biodiversidade.

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES E DAS COMPETÊNCIAS DEFINIDAS NO ESTATUTO DA UNIVERSIDADE E;

Considerando a criação do Mestrado e Doutorado em Ecologia e Conservação da Biodiversidade no Instituto de Biociências – IB – da Universidade Federal de Matogrosso – Resolução CD-085/93;

Considerando o que consta do processo número 12/93 – CONSEPE, CD-28/93 e 23108.010223/92-DV;

R E S O L V E :

Art. 1º – É autorizado, no Instituto de Biociências, o funcionamento do Mestrado e Doutorado em Ecologia e Conservação da Biodiversidade, de acordo com a Estrutura Curricular constante do Anexo I desta Resolução.

Art. 2º – Fica aprovado o Regimento Interno do Programa de Mestrado e Doutorado em Ecologia e Conservação da Biodiversidade e respectivas normas de funcionamento, conforme consta do Anexo II desta Resolução.

SALA DAS SESSÕES DO CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA,
em Cuiabá, 09 de maio de 1994.


**VALFREDO DA MOTA MENEZES
PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DO CONSEPE**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

ANEXO I

ESTRUTURA CURRICULAR DO MESTRADO E DOUTORADO

Do Mestrado:

O Mestrado terá a duração máxima de dois anos e meio, incluindo a dissertação e o aluno terá que cumprir um total de 50 (cincoenta) créditos. O Curso será oferecido anualmente e admitirá inicialmente 15 alunos.

Disciplinas Obrigatórias	Créditos	Carga Horária
Ecologia Teórica	08	120
Ecologia de Campo (I e/ou II e/ou III)	08	120
Disciplina Optativa/Eletiva	04	60
Seminário Avançado	04	60
Dissertação Defendida	26	—

Do Doutorado:

O Doutorado terá a duração máxima de 04 (quatro) anos, incluindo a defesa de Tese e o aluno terá que cumprir um total de 150 (cento e cincoenta) créditos, dos quais 50 (cincoenta) são do Mestrado.

Disciplinas Obrigatórias	Créditos	Carga Horária
Ecologia Teórica	08	120
Ecologia de Campo (I e II e/ou II e III)	08	120
Seminário Avançado	04	60
Disciplina Optativa Eletiva	08	120
Apresentação de Trabalhos em Simpósios e Congressos da Área	06	90
Aceite de dois Artigos em Periódicos Científicos com Corpo Editorial	16	90
Tese Defendida	50	—

Obs.: Os alunos oriundos do Mestrado deste programa não terão necessidade de cursar as disciplinas Ecologia Teórica e Ecologia de Campo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

Elenco de Disciplinas Optativas

Disciplinas Optativas	Créditos	Carga Horária
Ecologia e Conservação da Amazônia	08	120
Ecologia e Conservação do Cerrado	08	120
Ecologia e Conservação do Pantanal	08	120
Disciplinas Flutuantes ou Temporárias *	02	30

* Serão disciplinas oferecidas por Professores Visitantes Brasileiros ou Estrangeiros.

Elenco de Disciplinas/Atividades e ou dos Seminários Avançados

Disciplinas/Atividades	Créditos	Carga Horária
Limnologia Básica do Pantanal Matogrossense	04	60
História Natural de Peixes de Água Doce	04	60
Produção Primária de Vegetais Superiores	04	60
Biologia Comportamental de Vertebrados	04	60
Ecologia da Polinização	04	60
Ecologia de Áreas Alagáveis	04	60
Etnoecologia	04	60
Conservação Biológica	04	60
Biologia Vegetal em Comunidades do Pantanal Matogrossense	04	60
Organização e Ordenamento de Comunidades	04	60
Conservação da Natura	04	60
Etnobiologia	04	60
Morfologia Adaptativa de Plantas do Pantanal	04	60
Levantamento Florístico e Análise Taxonômica de Espécies do Pantanal	04	60
Aspectos Morfológicos Reprodução em Vertebrados	04	60

27



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

Disciplinas/Atividades	Créditos	Carga Horária
Bioestatística Aplicada	04	60
Ecologia e Manejo de Sistemas Agroflorestais	04	60
Ecologia de Macrófitas Aquáticas	04	60
Recuperação e Recomposição de Áreas Degradas	04	60
Tópicos e Seminários em Fitosociologia e Recuperação de Áreas Degradas	04	60

Atividades do Seminário Avançado

Os Seminários Avançados serão temas selecionados semestralmente pelos professores orientadores e co-orientadores, para os alunos regularmente matriculados durante o desenvolvimento do curso, mediante a apreciação da Comissão de Pós-Graduação do Instituto de Biociências (CPG-IB). Terá como finalidade reforçar os conhecimentos dos alunos em áreas ou atividades específicas, voltadas ou relacionadas com as investigações e trabalhos experimentais de dissertações ou teses.

Estas atividades específicas poderão ser:

- Disciplinas especiais que contarão créditos na formação;
- Estágios e treinamento complementares em métodos e técnicas em outras Instituições Excelência, utilizando por exemplo sistema de "Bolsas Sanduíches".
- Levantamento bibliográfico e no mínimo 100 (cem) horas de leitura especializada e específica sobre o assunto da Dissertação ou Tese.

Produção Científica

Os alunos matriculados no Doutorado deverão apresentar como Produção Científica:

- Trabalhos em Simpósios e Congressos da área de conhecimento;
- Elaboração de, no mínimo, 02 (dois) artigos científicos para publicação no decorrer do desenvolvimento do Curso.

97

ANEXO II

**REGIMENTO INTERNO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS
BIOLÓGICAS**
**PROGRAMA DE MESTRADO E DOUTORADO EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO
DA BIODIVERSIDADE**

DOS OBJETIVOS

Art. 1º – As atividades do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação da Biodiversidade do Instituto de Biociências da Universidade Federal de Mato Grosso abrangem estudos e trabalhos à formação acadêmica de Mestrado e Doutorado.

§ 1º – O Mestrado visa a qualificar o graduado, na Área de Ecologia e Conservação da Biodiversidade, para a docência em nível superior e à pesquisa, com base em trabalhos de investigação e de ensino.

§ 2º – O Doutorado, além de incorporar os objetivos do Mestrado, exigirá do candidato um trabalho de investigação original na Área de Ecologia e Conservação da Biodiversidade, que demonstre sua qualificação para formar pessoal em níveis de Mestrado e Doutorado.

§ 3º – Poderão ser admitidos, no Programa de Doutorado, alunos sem o grau de Mestre, desde que sejam atendidas as normas específicas no Programa.

DA COORDENAÇÃO DO PROGRAMA

Art. 2º – O Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas do Instituto de Biociências da UFMT terá uma Coordenação de Pós-Graduação (CPG-IB), que coordenará o Curso de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação da Biodiversidade.

Art. 3º – A CPG-IB será composta por 03 (três) membros do seu corpo docente, pertencentes à UFMT, sendo um deles o Coordenador do Programa e por 01 (um) membro do corpo discente.

§ 1º – A escolha do Coordenador do Programa será feita por eleição paritária, votando os docentes credenciados e os alunos regularmente matriculados.

§ 2º – Os representantes docentes, 02 (dois) titulares e 02 (dois) suplentes, com grau mínimo de doutor, e os representantes discentes 01 (um) titular e 01 (um) suplente, serão eleitos por seus respectivos pares, credenciados no programa.



§ 3º – Os mandatos do Coordenador, bem como dos representantes docentes, titulares e suplentes, serão de 04 (quatro) anos, permitida a recondução. O mandato do representante discente e do seu suplente será de 01 (um) ano permitida a recondução.

Art. 4º – A CPG-IB terá uma secretaria administrativa, composta por 01 (uma) secretária executiva e por 02 (dois) auxiliares, com as seguintes atribuições

- a) – organizar o cadastro dos alunos do programa;
- b) – computar os créditos ao final do programa;
- c) – organizar os horários das disciplinas a cada período letivo;
- d) – informar os docentes do programa das decisões da CPG-IB;
- e) – realizar todas as atividades concernentes ao programa;
- f) – encaminhar os processos para exame às CPGs e outras instâncias;
- g) – providenciar a expedição de certificados, atestados e demais documentos necessários;
- h) – secretariar as reuniões da CPG-IB e exames de Qualificação, proficiência em Línguas e Defesa de Dissertação e/ou Tese, transcrevendo as respectivas atas.
- i) – preparar os relatórios anuais do programa e os exigidos pelas agências fomentadoras.

DO CORPO DOCENTE

Art. 5º – O Corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas e do Mestrado e Doutorado em Ecologia e Conservação da Biodiversidade, do Instituto de Biociências da UFMT, será constituído por docentes responsáveis por disciplinas constantes da estrutura curricular do Programa e/ou por atividades de orientação, credenciados pela CPG-IB.

§ 1º – Poderão ser credenciados junto ao Programa, pela CPG-IB, professores de outras instituições de ensino superior e pesquisadores especialmente convidados e homologados pela CPG-IB.

§ 2º – É criada a figura do co-orientador, Doutor ou Mestre, no Programa, recomendando-se a co-orientação a professores da UFMT, para alunos com orientadores de fora.

§ 3º – É recomendável que o docente tenha concluído a orientação de pelo menos um Mestre para ser orientador a nível de Doutorado.

§ 4º – O pedido de homologação de credenciamento de docente à CPG-IB deverá ser acompanhada de "curriculum vitae" atualizado, com ênfase na



produção científica dos últimos 05 (cinco) anos, e descrição de atividades em disciplinas e orientação de alunos a serem desenvolvidas pelo interessado.

§ 5º – Poderão ser autorizados a ministrar disciplinas no Programa, na categoria de Docente Visitante, Professores ou Pesquisadores de outras instituições, nacionais ou estrangeiras, convidados pela CPG-IB especificamente para tal fim.

§ 6º – Poderá ser dada autorização para ministrar aula a Docente Visitante pelo período requerido pelas disciplinas, por um ano, podendo o programa ser dilatado a critério da CPG-IB, de acordo com as normas da UFMT.

§ 7º – Os membros credenciados no Programa terão as seguintes atribuições:

- a) – ministrar aulas das disciplinas de sua responsabilidade;
- b) – desenvolver projetos de pesquisa;
- c) – orientar alunos do Programa, responsabilizando-se pela finalização do trabalho;
- d) – participar de Comissões de exame de seleção, proficiência em línguas estrangeiras, exame de qualificação;
- e) – dar pareceres nos planos de dissertação e Tese, e participar das bancas;
- f) – fazer parte de Comissões Julgadoras de Dissertação e/ou Tese;
- g) – participar do processo eleitoral para eleger o Coordenador do Programa;
- h) – desempenhar outras atividades dentro dos dispositivos regulamentares que venham a beneficiar o Programa.

§ 8º – Os membros do corpo docente do Programa deverão oferecer disciplinas, sob sua responsabilidade, de forma condensada ou extensiva, ao menos uma vez a cada 02 (dois) anos, ficando impedidos de aceitar novos orientados de Mestrado e/ou Doutorado se assim não o fizerem.

§ 9º – Os docentes que não oferecerem disciplinas dentro de um período de 04 (quatro) anos, estarão automaticamente descredenciados do Programa.

§ 10 – Os professores de outras instituições, credenciados no programa, deverão, dentro do prazo estabelecido neste parágrafo, oferecer vagas em disciplinas de Pós-Graduação em suas instituições de origem para alunos do programa.

§ 11 – Havendo impedimento de se cumprir o que determina o parágrafo anterior, os referidos docentes poderão, a convite da CPG-IB, ministrar disciplinas nas instalações do Programa.



DO CORPO DISCENTE

Art. 6º – O corpo discente do Programa será constituído por portadores de diploma universitário de Biólogo e/ou diplomas universitários correlatos.

Parágrafo Único – A admissão de alunos regulares será condicionada à capacidade de orientação do Programa, em função do número de orientadores/vagas disponíveis para esse fim, bem como da possibilidade de oferecimento de disciplinas no período e da própria capacidade de absorção do Programa.

Art. 7º – A admissão no Mestrado será feita através de exame de seleção de acordo com as Normas estabelecidas no Programa.

§ 1º – O número de vagas disponíveis será estabelecida em função da disponibilidade dos professores orientadores e, sobretudo, da capacidade potencial do Programa.

§ 2º – Os candidatos aprovados no exame de seleção poderão ser beneficiados com bolsas de Mestrado, da Demanda Social.

§ 3º – Mediante a aprovação no exame de seleção, a matrícula como aluno regular no programa de Mestrado, deverá ser feita com base na apresentação dos documentos e comprovantes da conclusão do curso de Graduação e de outros documentos exigidos pela CPG-IB.

§ 4º – Seis meses após a matrícula no Mestrado, o orientador deverá encaminhar o plano de Dissertação de seu orientado, o qual será analisado por dois relatores para posterior homologação pela CPG-IB.

Art. 8º – A admissão no Doutorado será realizado com base em critérios estabelecidos nas Normas Complementares do Programa.

§ 1º – A matrícula definitiva, bem como a sua respectiva homologação pela CPG-IB, será realizada após a análise da documentação e plano de pesquisa por dois relatores convidados para esta finalidade.

§ 2º – Candidatos externos com bolsa somente receberão o aval do Programa, após a homologação definitiva da matrícula pela CPG-IB.

§ 3º – Candidatos com vínculo empregatício poderão ser beneficiados com bolsas Doutorado em função da disponibilidade das mesmas.

Art. 9º – Poderão ser admitidos no Programa de Doutorado, candidatos portadores de Diploma universitário de Biólogo ou correlatos, independentes de possuírem o grau de Mestre, desde que detentores de comprovada experiência profissional e científica (Memorial Descritivo comprovado), a critério da CPG-IB, e obedecidos os requisitos necessários de acordo com as normas do Programa.

29



Parágrafo Único – Os candidatos que estiverem inseridos na situação caracterizada por este artigo serão regidos pelas Normas do Programa.

Art. 10 – A matrícula dos alunos portadores de diploma de Pós-Graduação (Mestrado) emitidos no exterior, deve ser precedida do reconhecimento, por uma comissão indicada pela CPG/PROPEP, de equivalência do Curso com os diplomas expedidos no País.

Art. 11 – A disponibilidade de laboratório (espaço físico, equipamentos e reagentes) das futuras orientações em níveis de Mestrado e Doutorado, serão de responsabilidade da Coordenação do Programa, em conjunto com os orientadores.

Art. 12 – Os alunos regulares devem renovar semestralmente a matrícula no Programa (Mestrado e Doutorado), anexando ao relatório semestral de atividades o parecer do orientador sobre as atividades no semestre, para que não sejam considerados desistentes.

Art. 13 – Os critérios de seleção e admissão de candidatos estrangeiros, serão os mesmos estabelecidos neste Regimento.

DA ORIENTAÇÃO DOS ALUNOS

Art. 14 – No ato da matrícula os candidatos aprovados no exame de seleção e/ou admitidos a nível de Doutorado terão definidos seus orientadores. E os alunos de Mestrado, conforme os critérios estabelecidos pela CPG-IB, definirão seus orientadores no final do primeiro semestre letivo.

§ 1º – Poderá haver mudança de orientador sempre que houver conveniência ou motivo de força maior, ficando a aprovação desta, reservada à CPG-IB.

§ 2º – Caso ocorra o término do compromisso de orientação, antes da defesa da Dissertação/Tese, por parte do orientador ou orientado, o solicitante deverá encaminhar um relatório circunstanciado e explicativo da questão, para posterior homologação pela CPG-IB.

§ 3º – O número máximo de orientandos por orientador, da UFMT, ou externo, será de 10 (dez), excluídos os que estejam com data marcada da defesa de Dissertação ou Tese.

DOS CRÉDITOS

Art. 15 – A integralização dos estudos necessários ao Mestrado e Doutorado é expressa em unidades de crédito.



§ 1º – Cada unidade de crédito corresponde a 15 (quinze) horas de atividades programadas compreendendo aulas, seminários, trabalhos de laboratório ou de campo e estudos individuais.

§ 2º – Para a conclusão do Mestrado são exigidos 50 (cincoenta) créditos, incluindo a defesa de Dissertação, e para a conclusão do Doutorado, 150 (cento e cinquenta) créditos, incluindo os 50 (cincoenta) do Mestrado.

§ 3º – As propostas de criação ou alteração de disciplinas deverão ser acompanhadas de justificativa e serão caracterizadas por código, nome, ementa detalhada, carga horária, número de créditos e docente responsável pelo seu oferecimento.

§ 4º – Não poderão ser consideradas as propostas de criação ou alteração de disciplinas que signifiquem duplicação de objetivos em relação a outra disciplina já existente.

Art. 16 – A estrutura curricular do Programa prevê um mínimo de 24 (vinte e quatro) créditos em disciplinas, sendo 20 (vinte) créditos em disciplinas obrigatórias e 04 (quatro) créditos em disciplinas Eletivas/Optativas na área de concentração do Programa, para a integralização dos estudos de Mestrado, e 50 (cinquenta) créditos, sendo 26 (vinte e seis) créditos em disciplinas obrigatórias, 08 (oito) créditos em disciplinas Eletivas/Optativas, 06 (seis) créditos pela apresentação de trabalhos em Simpósios e Congressos da área e 16 (dezesseis) créditos referentes ao aceite de dois artigos em periódicos Científicos com Corpo Editorial, para a integralização dos estudos de Doutorado.

§ 1º – Os candidatos ao Doutorado, portadores do Título de Mestre, terão seus créditos contados para o Doutorado.

§ 2º – Os alunos do Doutorado com Mestrado obtido no Programa terão a estrutura curricular com a complementação de 34 (trinta e quatro) créditos.

§ 3º – Os alunos do Doutorado com Mestrado obtido em outros Programas de Pós-Graduação terão a estrutura curricular complementada, considerando a natureza e as Normas do Programa.

§ 4º – Não contarão créditos os exames de Proficiência em Língua estrangeira e de Qualificação (Mestrado e Doutorado).

Art. 17 – A integralização dos créditos em disciplinas para o Mestrado deverá ser feita no prazo máximo de até 02 (dois) anos, contados a partir da data da matrícula no curso de Mestrado

Art. 18 – A integralização dos créditos em disciplinas para o Doutorado será feita no prazo máximo de 02 (dois) anos, contados a partir da data da matrícula no de Doutorado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

Art. 19 – As disciplinas de Pós-Graduação cursadas como aluno regular em outros cursos ou cursadas isoladamente como aluno especial em outros cursos de Pós-Graduação de reconhecida excelência, poderão ser reconhecidas a critério da CPG-IB, até no máximo de um terço do total de créditos exigidos para a integralização dos estudos de Mestrado e Doutorado, desde que cursadas dentro dos prazos estabelecidos nos Artigos 17 e 18.

Art. 20 – O aproveitamento em cada disciplina será avaliada de acordo com os critérios do Professor responsável, que os expressará de acordo com os seguintes níveis de avaliação contidos no Programa:

I – A disciplina cursada fora do programa e cujos créditos forem aceitos para a integralização dos mesmos, deverá ser indicada no Histórico Escolar do aluno como aproveitamento, mantendo a avaliação obtida no curso externo e contendo a equivalência do número de créditos a ela conferido, desde que cursada após o ingresso no Programa.

II – As disciplinas da estrutura curricular do Programa, de caráter extensivo, permitirão o cancelamento da matrícula nas mesmas até um mês após o início do curso.

III – As disciplinas de caráter intensivo permitirão o cancelamento da matrícula nas mesmas até o máximo de 25% do total de frequência após o início do curso.

IV – A não obediência dos prazos estipulados acarretará a obrigatoriedade da conclusão das disciplinas extensiva ou intensiva.

Art. 21 – O trancamento da matrícula no Programa poderá ser concedido por 01 (um) semestre, prorrogável por mais 01 (um) semestre, devido o motivo de força maior que impeça o aluno a frequentá-lo, mediante justificativa do requerente e ouvindo o orientador, sem prejuízo dos prazos máximos estipulados para a conclusão do Programa.

Parágrafo Único – Não é permitido ao Pós-graduando trancar a matrícula nos primeiros 12 (doze) meses após o ingresso no Programa.

DA PROFICIÊNCIA

Art. 22 – O exame de Proficiência visa a avaliar a capacidade que o Pós-graduando tem no entendimento, interpretação e comunicação em língua estrangeira devendo o candidato demonstrá-la:

I – No nível de mestrado → Proficiência em Língua Inglesa;

II – No nível de Doutorado → Proficiência em duas línguas modernas dentro as quais a língua Inglesa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

§ 1º - As línguas estrangeiras modernas citadas no inciso II serão definidas nas Normas do Programa.

§ 2º - Não serão considerados exames de Proficiência realizados em outros Programas de Pós-Graduação, exceto aquele vinculado ao título de Mestre.

DA QUALIFICAÇÃO

Art. 23 - O exame de qualificação tem como objetivo avaliar a capacidade do Pós-graduando para o ensino superior, levando-se em consideração o título de Mestre ou Doutor a que almeja.

§ 1º - Tal capacidade será avaliada através das exposições de conteúdo referente às áreas de concentração do Programa (Mestrado ou Doutorado, respectivamente), de acordo com as Normas do Programa.

§ 2º - O aluno que fizer o exame de qualificação para Mestrado terá que fazer um novo exame para o Doutorado.

§ 3º - Constituem requisitos para o aluno realizar o exame de qualificação:

- a) - ter integralizado o número mínimo de créditos em disciplinas;
- b) - ter sido aprovado no exame de Proficiência em língua estrangeira.

DAS DISSERTAÇÕES E TESES

Art. 24 - Para a obtenção do título de Mestre, exige-se a apresentação de Dissertação baseada em trabalho de pesquisa desenvolvido pelo candidato, e que demonstre domínio dos conceitos e métodos de sua área.

§ 1º - A apresentação da Dissertação de Mestrado deverá ser feita no prazo máximo de 2,5 (dois e meio) anos, prorrogável por mais 01 (um) ano, a critério da CPG-IB, a contar da data da matrícula no curso.

§ 2º - À homologação da apresentação da Dissertação de Mestrado pela CPG-IB, serão atribuídos 50 (cincoenta) créditos.

§ 3º - A apresentação da Dissertação de Mestrado só poderá ser realizada após 1,5 (um e meio) ano, a partir da data de matrícula no curso e depois de completados todos os créditos em disciplinas e ser aprovado nos exames de Proficiência em Língua Estrangeira (Inglês) e da Qualificação.

Art. 25 - Para obtenção do título de Doutor exige-se a defesa pública de Tese, representando trabalho original de pesquisa que seja uma contribuição para o conhecimento do tema.

27



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

§ 1º - A defesa da Tese de Doutorado deverá ser feita no prazo máximo de 04 (quatro) anos, prorrogável por mais 01 (um) ano, a critério da CPG-IB, a contar da data de matrícula no Curso.

§ 2º - À homologação da defesa de Tese de Doutorado pela CPG-IB serão atribuídos 150 (cento e cincoenta) créditos.

§ 3º - A defesa de Tese de Doutorado só poderá ser realizada após 02 (dois) anos, a partir da data de matrícula no curso e depois de completados todos os créditos em disciplinas e ser aprovado nos exames de Proficiência em Língua Estrangeira e qualificação.

Art. 26 - Para a defesa de Dissertação/Tese o orientador deverá encaminhar, à CPG-IB, uma lista de nomes sugerindo a constituição da Comissão Julgadora (Banca Examinadora), bem como, 05 (cinco) exemplares provisórios da Dissertação de Mestrado e/ou 07 (sete) da Tese de Doutorado.

Parágrafo Único - A lista dos nomes sugeridos deverá ser composta por Doutores da UFMT e de outras Instituições, para constituição das Comissões Julgadoras de Mestrado e Doutorado, em comum acordo com o orientador.

Art. 27 - A avaliação da Dissertação/Tese será feita pela Comissão Julgadora, escolhida e constituída pela CPG-IB, referida no artigo anterior.

§ 1º - O orientador do candidato é presidente nato da Comissão Julgadora.

§ 2º - As Comissões Julgadoras de Dissertação serão constituídas por 03 (três) membros efetivos e 02 (dois) suplentes, portadores do Título de Doutor, sendo 01 (um) efetivo e seu respectivo suplente não vinculados ao quadro docente da UFMT e/ou do Programa, cabendo ao orientador a Presidência da Comissão.

§ 3º - As Comissões Julgadoras de Tese serão constituídas por 05 (cinco) membros efetivos e 02 (dois) suplentes, portadores do Título de Doutor, sendo 02 (dois) efetivos e 01 (um) suplente, não vinculados ao quadro docente da UFMT e/ou do Programa, cabendo ao orientador a Presidência da Comissão.

Art. 28 - Após a constituição da Comissão Julgadora da Dissertação/Tese, a Secretaria do Programa encaminhará a cada membro componente da mesma um exemplar provisório da Dissertação/Tese, acompanhado das normas para a defesa pública.

Parágrafo Único - Somente serão aceitos exemplares da Dissertação/Tese, completos e totalmente legíveis.

CF



Art. 29 – A data da defesa pública da Dissertação/Tese deverá ser homologada pela CPG-IB do Programa em carta do orientador encaminhada à mesma, acompanhada dos exemplares definitivos; 06 (seis) para o Mestrado e 08 (oito) para o Doutorado, devendo a defesa pública da Dissertação/Tese ser realizada, no mínimo, 10 (dez) dias úteis após a sua homologação.

Art. 30 – A aprovação da defesa pública da Dissertação/Tese deverá ser homologada pela CPG-IB.

Parágrafo Único – O encaminhamento da Tese/Dissertação após a homologação final pela CPG-IB e posterior emissão do diploma pela Instituição, somente será efetuado mediante os exemplares definitivos.

Art. 31 – Na avaliação da defesa pública da Dissertação/Tese cada examinador expressará seu julgamento mediante a atribuição de níveis, de acordo com a escala a seguir:

- I – A correspondendo a Excelente;
- II – B correspondendo a Bom;
- III – C correspondendo a Regular;
- IV – D correspondendo a Reprovado.

§ 1º – Será aprovado o candidato que obtiver níveis "A" ou "B" da maioria dos examinadores.

§ 2º – Para se obter o nível final será utilizada a média aritmética dos conceitos dos examinadores, atribuindo-se os pesos:

- I – A correspondendo a 4;
- II – B correspondendo a 3;
- III – C correspondendo a 2;
- IV – D correspondendo a 0 com aproximação para níveis imediatamente superiores.

§ 3º – Como exemplo, para os conceitos B,B,A,C, temos:

$$\text{Nota Final} = \frac{3 + 3 + 4 + 2}{4} = \frac{12}{4} = 3 \rightarrow B$$

§ 4º – Será facultativo a cada examinador, juntamente com a atribuição de nível, emitir parecer final, com sugestões de reformulação do texto da Dissertação/Tese caso considere necessário.

DOS TÍTULOS E CERTIFICADOS

Art. 32 – Os requisitos mínimos para a obtenção do Título de Mestre em Ecologia e Conservação da Biodiversidade, qualificado pelo Programa são:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

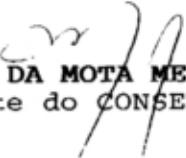
- a) ter completado o mínimo de créditos exigidos pelo Programa de Mestrado, segundo o programa de estudos estabelecido pelo orientador, de comum acordo com o candidato, enviado a CPB-IB;
- b) ter sido aprovado em exame de proficiência em uma língua estrangeira;
- c) ter sido aprovado em exame de qualificação;
- d) ter sido aprovado em defesa pública de Dissertação de Mestrado.

Art. 33 – Os requisitos mínimos para a obtenção do Título de Doutor em Ciências, da área de Concentração em Ecologia e Conservação da Biodiversidade, qualificado pelo Programa são:

- a) ter completado o número de créditos em disciplina exigido a nível de Doutorado;
- b) ter sido aprovado em exame de proficiência em duas línguas estrangeiras;
- c) ter sido aprovado em exame de qualificação;
- d) ter sido aprovado em defesa pública de Tese de Doutorado.

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 34 – Os casos omissos serão resolvidos pela CPG-IB, a pedido do Coordenador, ou por proposta de qualquer membro da Coordenação o Programa.


VALFREDO DA MOTTA MENEZES
Presidente do CONSEPE em exercício